



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 370

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephons: Director: C. 2159 - Redacção: B. 2150
Gerencia: 2158

6.ª FEIRA
2
MAIO
1927

A comemoração de interesses que une camponeses e operários é mais profunda que os antagonismos que os separam.

Staline

O comicio da praça Mauá foi a mais grandiosa demonstração proletária nesses ultimos oito annos

10.000 operarios e operarias vibraram pela frente unica, pela unidade syndical, pela Russia e a China proletarias — contra o imperialismo, contra o fascismo, contra o perigo de novas guerras!

O comicio da praça Mauá foi a mais grandiosa demonstração de força proletária nesses ultimos annos. Des mil trabalhadores no minimo compareceram ao comicio.

A vibração era indescritivel. A cada passo, os oradores eram interrompidos, com vivas delirantes. E os aplausos ruibavam por toda a praça. Os estandartes vermelhos de muitas associações flutuavam ao sol. E as estrophes immortaes do canto dos trabalhadores eram repetidas de bocca em bocca.

O proletariado coheo trazia a sua solidariedade á commemoração. Não havia margem para o estroito corporativismo. A massa imensa de operarios e operarias defendia as mesmas reivindicações.

Vivemos hontem os grandes dias do proletariado. Após os annos do silio, da oppressão, do martyrio, o proletariado demonstra ter guardado intacta a plena consciencia de seus direitos.

E, sob uma só bandeira — a bandeira da luta de classes — vinha para a praça publica defender as suas reivindicções. Sua vanguarda ali estava compacta como um bloco.

ABRE-SE O COMICIO

As 2 1/2 da tarde o camarada J. C. Pimenta, sobre o pedestal da estatua de Mauá e, em nome de C. C. N. pro-C. G. T., deu por aberto o comicio.

Estendendo-se em considerações acerca da actualidade proletaria, Pimenta fez ver a importancia historica que assumia aquelle comicio, fecho que era da obra extraordinaria realizada pelo Congresso Operario que na vesperta encerrara seus trabalhos fecundos.

Depois de annos de soffrimentos e derrotas, a classe operaria, tendo na devida conta as lições do passado, reergue-se, envergando resolutamente por um novo rumo.

Hoje a questão fundamental do movimento operario é a da unidade da sua organização. Pois foi esta, precisamente, a questão central estudada, debatida e resolvida pelo Congresso Syndical.

Como ponto immediato do Congresso surgiu a Federação Syndical Regional do Rio, unindo e concentrando em seu seio o maior e o melhor das forças proletarias organizadas do Distrito Federal e arredores.

Necessario se torna agora — proseguir o orador — consolidar a obra iniciada e dar-lhe toda a eficiencia pratica de que ella necessita para levar a bom termo a missão que lhe é confiada.

Basta de divisionismo no movimento operario! Guerra de morte ao sectarismo fraccionista! Luta contra o corporativismo estreito e estéril!

Viva a frente unica proletaria! Viva a união indissolúvel de todas as organizações operarias! Viva a concentração das forças do trabalho!

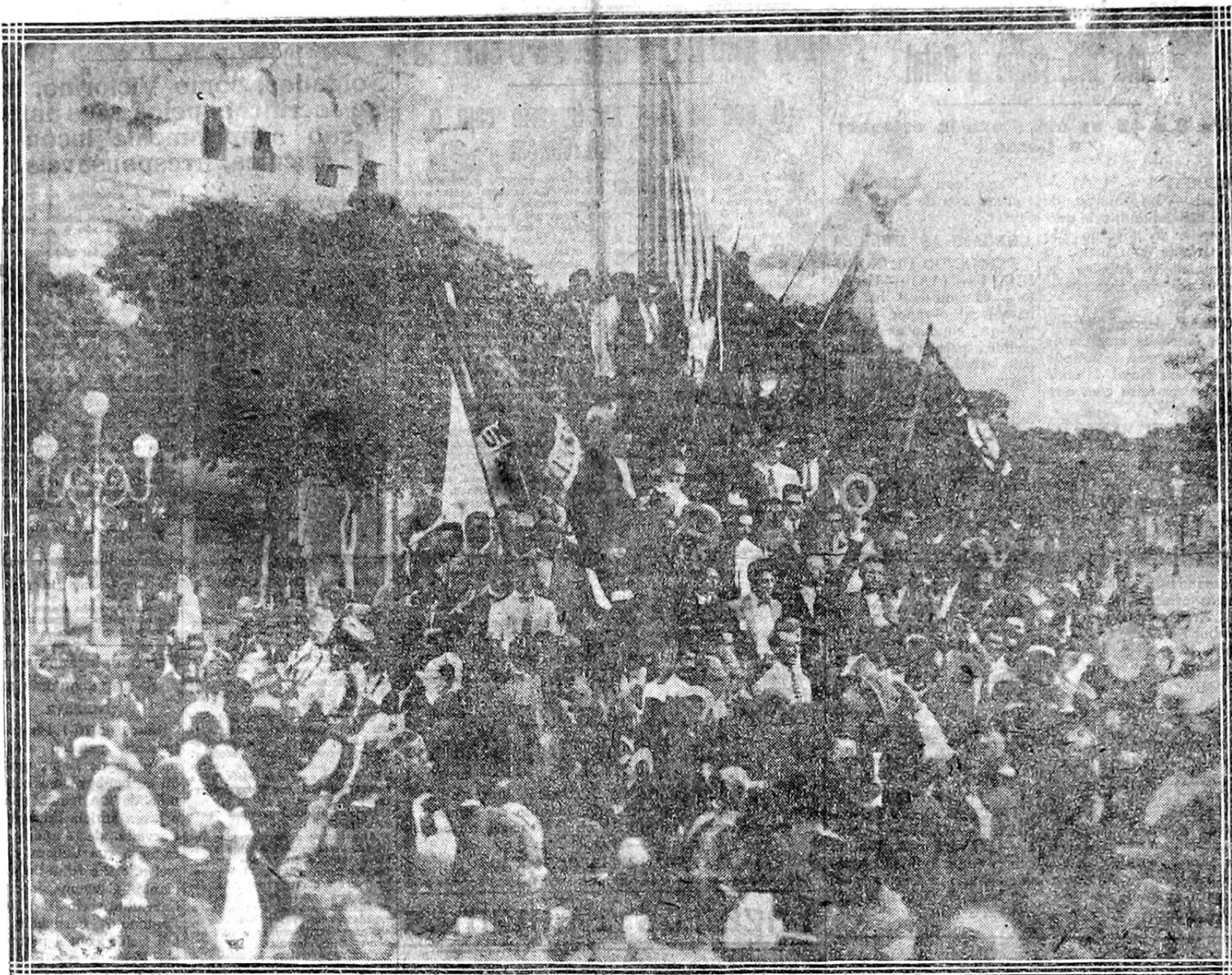
Taes os fins visados pelo C. C. N. pro-C. G. T. e dos quaes o Congresso recente, a Federação Syndical nolle nasceu e esta esplendida demonstração do 1.º de maio, constituem as primeiras etapas realizadas.

OS REPRESENTANTES DOS SYNDICATOS

Em seguida tiveram a palavra os diversos oradores inscriptos, representantes dos diversos syndicatos do Rio e Niteroi.

Ser-nos-ia impossivel resumir um a um todos os discursos pronunciados. Limitamo-nos assim a indicar os nomes dos oradores e as representações que traziam.

Ellos, pela ordem em que falaram:



Os oradores, ao pé da estatua de Mauá, cercados pela multidão

José Elias, pela Federação Syndical, fazendo um balanço do passado e falando sobre a oppressão economica e a reacção politica.

José Casini, pela União dos Metallurgicos, sobre a frente unica.

Alvaro Lopes, pela Federação Operaria do E. do Rio, sobre os povos colonias em luta contra o imperialismo.

Alzira José, pelos Marinheiros e Remadores, sobre a união dos trabalhadores maritimos e terrestres.

Alberto Martins, pela Aliança dos Trabalhadores na Industria Mobilitaria, falando sobre os no-

vos metodos de organização e orientação do proletariado.

José A. dos Santos, pela União dos Pintores e Annexos, fazendo considerações de ordem geral.

Francisco Martins, pela Associação dos Empregados em Accu-gua, sobre a reforma monetaria e suas consequências para os trabalhadores.

Guilherme Leite, pela Minoria dos Chauffeurs, sobre os martyres do movimento operario.

João de Brito, pelo Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado, apelando para a solidariedade de todos os trabalhadores.

Constantino Machado, pela União dos Trabalhadores em Pad-

rias, sobre a condemnação de Sacco e Vanzetti.

Waldemar Gonçalves, por um grupo de empregados no commercio, hypothecando a solidariedade de sua corporação aos demais trabalhadores.

Além de outros, cujos nomes não escaparam, falaram ainda os representantes, respectivamente, do Centro dos Calafates, da Associação dos Condutores de Vehiculos de Niteroi, dos Lavadores pobres, o estudante de direito D. Lima, e o indio Almir, da tribo Apurini, do Rio Purús, solidarizando-se com os operarios das cidades.

Todos os oradores foram applaudidos.

O deputado Azevedo Lima falou em nome do Bloco Operario, produzindo uma vibrante peca oratoria, que empolgou a multidão.

O Bloco Operario, levando á urnas, em 24 de fevereiro, candidatos seus, que se apresentavam com um nitido programma de reivindicações proletarias, havia exercido a mais benefica influencia, nestes ultimos meses, na obra de surgimento da classe operaria do Brasil.

Aquella formidavel demonstração na praça publica mostrava que o proletariado vivo e tem fe em suas proprias energias.

O orador, representante do Bloco Operario, portante de toda a classe operaria, sent-se forte diante do magnifico espectáculo de coheão e força que no momento estão dando os trabalhadores do Rio de Janeiro.

Não lhe faltou, o apoio decidido de massa e o deputado comunista, dentro o foro do parlamento, com a autoridade de seu apoio indissolúvel, saberá levar por diante, indistinctamente, a missão de que lhe investiram os suffragantes proletarios de 24 de fevereiro.

Uma tempestade de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

O REPRESENTANTE DA "A NAÇÃO"

Em nome da A NAÇÃO, Octavio Brandão falou sobre a obra do jornal dos trabalhadores: as lutas do passado, desde Sparta-

cus e o Zumbi, até Lenin; estudou a luta revolucionaria na China; a obra do Partido Comunista no sentido de organizar e educar o proletariado; a luta de Lenin, durante 39 annos; a revolução russa; o estagnamento da contra revolução russa e internacional; a obra de Lunacharsky preparando as gerações futuras; Trotsky e o exercito proletario; e os lavadores, terminou mostrando a necessidade da aliança do livre a folce e o martello, isto é, do intellectual revolucionario com o lavador pobre e com o operario das cidades.

O REPRESENTANTE DA JUVENTUDE

Vargas, representante da Juventude Comunista e dos Estudantes, occupou-se da China, mostrando o abismo entre a China do Norte e a China do Sul. A primeira é reaccionaria, a segunda é revolucionaria. A primeira está vendida ao imperialismo. E os imperialistas que procuram esmagar a China Proletaria são os mesmos que procuram esmagar o Brasil. Por isto mesmo, a victoria do Partido Comunista da China será uma victoria do proletariado do Brasil.

E bradou os applausos: — Abaixo a intervenção imperialista na China Proletaria!

EM NOME DO P. C. B.

O nosso camarada Astrojildo Pereira, representante do Partido Comunista, assim se dirigiu á multidão:

"Camaradas! Trabalhadores do Rio de Janeiro!

Trago-vos, nesta hora, a saudade mais entusiasmada do Partido Comunista do Brasil, Secção Brasileira da Internacional Comunista.

Que é o Partido Comunista?

É a organização da vanguarda mais coheente e mais avançada do proletariado mundial.

É o Partido que dirige o guio as massas trabalhadoras da Russia na formidavel luta pela conquista do poder.

É o Partido que dirige e realça, na União Sovietica, a obra imensa de transformação da sociedade, de esmagamento do capitalismo e implantação do comunismo isto é, de iguala-

ção dos trabalhadores do Brasil.

E, finalmente, o Partido que promoveu e organizou a grandiosa demonstração de força proletaria, que neste momento historico estamos vivendo!

Trabalhadores! Fora do Partido Comunista não ha salvação!

Viva a união fraternal dos trabalhadores de todo o mundo, dirigida pela vanguarda leninista da Internacional Comunista!

MASSAS TRABALHADORAS, ORGANIZAE-VOS!

(Moção de encerramento comicio)

O proletariado do Rio de Janeiro, reunido no comicio da praça Mauá, a 1.º de maio de 1927, evoca a sua enlora saudade a Federação Syndical Regional e a obra grandiosa em prol da Confederação Geral do Trabalho.

Apella para as camadas mais vastas dos trabalhadores e das mulheres trabalhadoras no sentido do reforçamento dos syndicatos actuaes e da criação de novas organizações syndicaes, das corporações desorganizadas.

Apella a frente unica proletaria a unidade syndical, o Partido Comunista e o trabalho incooperavel que o jornal A NAÇÃO vem realizando no sentido da organização e da educação do proletariado.

Declara que A NAÇÃO merece todos os sacrificios visto que é o primeiro e unico diario da classe operaria do Brasil e todo o seu esforço é unico e exclusivamente em beneficio dos trabalhadores e das mulheres trabalhadoras.

Espera que o Senado ponha em andamento oCodigo do Trabalho e que este legisle uma serie de melhorias immediatas.

Deseja que o mais breve possivel se realize um congresso mundial de unidade e saia uma Internacional unica para dirigir o proletariado de todos os paises.

Protesta contra a intervenção imperialista na China Proletaria, contra a nova configuração que a burguezia está preparando, contra o bloqueio da Russia que a Inglaterra capitalista planeja e contra a condemnação de Sacco e Vanzetti.

E dedica o mais profundo entusiasmo pelos operarios e trabalhadores pobres da Russia e da China que lutam pela nossa emancipação.

O proletariado do Rio de Janeiro brada, na praça publica, as palavras de ordem fundamentais: — Augmento dos salarios! Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Organização das massas! Confederação da Federação Syndical Regional! Creação e consolidação da C. G. T.! Frente unica proletaria! Comités de auxilio á A NAÇÃO! Andamento doCodigo do Trabalho! Unidade syndical internacional! Victoria completa da Russia Trabalhadora!

Abaixo o imperialismo internacional! Abaixo os que querem vender o Brasil aos banqueiros de Londres e Nova York! Abaixo a condemnação de Sacco e Vanzetti! Abaixo a intervenção imperialista na China Proletaria!

Viva o proletariado do Brasil! Viva o proletariado internacional! Viva A NAÇÃO operaria! Viva o Partido Comunista — vanguarda dos 30 milhões de opprimidos do Brasil!

PAVILHOES E ESTANDARTES

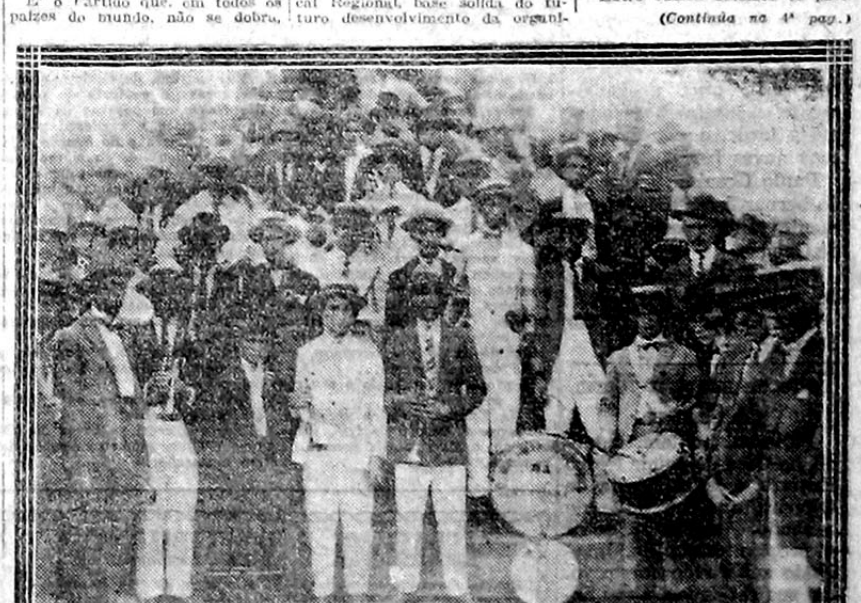
Eram em grande numero os estandartes e pavilhões dos syndicatos, que enabecaram os desfiles syndicaes dirigindo-se para a Praça Mauá.

Entre outros notamos os pavilhões de:

(Continúa na 4.ª pag.)



Outro aspecto do comicio



O conjunto musical "Da Pontinha"

Para escravizar o oriente, o capitalismo europeu primeiro estabeleceu sua frente unica

ANIVERSARIOS
 Passam annos hoje:
 Adolpho Tigrino, Luiz Molnar, Raul Homem de Lencastre, Dario Callado, Antonio Ribeiro de Sá, Miguel Santos, Arnaldo da Costa Filho, Cleonildo Pinto Castro e Arthur Costa.
 Senhores:
 Ervén de Arruda.
 Maria Santos Braga e Elida Van-Erven de Arruda.
 Senhores:
 Rosalia Moreira, Sylvia Motta e Maria Label Balemão.
 Meninos:
 Altair, filho de Alberino Pinto Soares.
 — Mariatinha, filha do clinico Pereira dos Santos.
REUNIOES
 Realiza-se hoje uma reunião do Centro Catharizense, em sua sede, a rua da Constituição n. 13, ás 20 horas.
 Para essa reunião, que será presidida pelo general Nestor Seneffredo dos Passos, são convidados todos os catharizenses e todos dessa agremiação.
 — O Club dos Officiaes da Polícia Militar vai prestar hoje, dia 2, uma homenagem á memoria do seu socio benemerito o saudoso espirito Albino Monteiro.
 Na sede do Club, á rua da Constituição n. 59, sobrado, haverá uma sessão solenne que terá inicio ás 20 horas.

Zinoviev, o ex-presidente do comité executivo da Internacional russa virá longe.
 Em sua proclamação aos povos orientales, logo depois de assumido o tratado de Versalhes, disse elle que, emagada a Alemanha e reduzida a França á impotencia, estava só na arena a Inglaterra, e que ella procuraria, assim fortalecida, escravizar definitivamente aquellos povos. Ella já os trazia, com as mãos á garganta, já os havia reduzido a "enorme bando de bestas de carga", sem nenhum direito, já os uma vez estrangeiros. Era o que antevia Zinoviev.
 A principio, os factos não o confirmaram precisamente. E' que a Inglaterra, por um lado, se refreava, e, por outro, tinha de attender á questão europeia, que, ao invés de se normalizar, cada vez mais se complicava.
 Depois, os escravos nelli eram substituídos pelos traba-

nhos de fóra. Zaghilul Pachá havia partido do Cairo com destino a Londres a reclamar a independencia do seu país e a anexação a elle, para todos os effeitos, do Sudão. O Hedjaz, a Tunisia se agitavam. Marrocos enfrentava victoriosamente a Hespanha.
 Baldwin tratou de se movimentar para suffocar esses movimentos nacionalistas.
 Começou pelo Egypto.
 A Zaghilul Pachá elle avisava das "consequencias" que poderiam resultar de sua campanha emancipadora; e, logo depois, com mysterioso assassinio, nas ruas do Cairo, "sardar" Lee Stack o governador do Sudão, ou melhor, o principal representante do governo inglez no Egypto.
 Esse crime se teria dado justamente para que se verificassem aquellas consequências?
 O facto é que elle serviu de

pretexto á Inglaterra para pretender utilizar disciplinadamente as aguas do Nilo, o que viria emborear o Egypto, e enriquecer suas plantações da região do Sudão.
 Baldwin, fóra, porém, com muita sede ao pote, e sua precípua puzera o caldo a entornar.
 O operariado inglez passou a formar ostensivamente ao lado dos egypcios. Com esse apoio, estes bem poderiam não se conformar com aquella exigencia. O mais acertado era, portanto, della recuar em quanto era tempo; e foi o que fizeram. Baldwin-Chamberlain, Elzeram, porém, não para deixar livre sua presa mas para melhor assentar o plano com que deveriam envolver a, ella e a algumas outras.
 Esse plano foi laboriosamente elaborado.
 Até então, a Inglaterra agira

ENGANZAMENTO
 A loi que reforma as actuaes Calças de Aposentadoria a Pensões do Ferrovierio e estende o regime destas aos empregados das estradas officiaes e aos portuarios e maritimos, só foi approvada pelo Congresso depois de convenientemente controlada pelo capitalismo ferroviario.
 Pois bem: apesar disso, ainda teria de ser submettida a uma tortura; foi submettida ao "estudo" do Conselho Nacional do Trabalho, por ordem do ministro da Agricultura.
 Dahi vai sair que é um gostinho para o mesmo capitalismo.
 E', pelo menos, o que se pôde inferir desta nota que elle Conselho hontem fazia publicar nos Jornaes:
 "Afim de desobrigar-se a incumbencia recobida, o Conselho elaborou um anteprojecto de regulamento e por submissão á apreciação dos representantes das estradas e das Calças que, convidados pelo presidente d'aquelle Instituto, estiveram reunidos na sede do mesmo, durante alguns dias e noites, onde se entregaram ao exame e estudo do trabalho."
 Depois de ouvir esses interessados, e de, por sua vez, fazer o definitivo estudo do anteprojecto, o Conselho o approvou, accoendo muitas das idéas e suggestões que os representantes acima alludidos trouxeram com a sua collaboração.
 Cumprida assim a tarefa que lhe dera o governo, com a solicitação feita, o Conselho Nacional do Trabalho deu por concluida a elaboração do projecto para apresentação ao Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.
 Esta lei dos ferroviarios, etc., será como a lei de Serias: em principio, a favor do proletariado, mas só em principio.
 No fundo, não contra elle.
 No fundo, não lhe assegura se não o que o capitalismo permite lhe seja assegurado, senão o que não vai de encontro aos interesses desse mesmo capitalismo.
 E' uma lei de migalhas, isto é, de "enganzamento", do proletariado.
 E ha de ser sempre assim, enquanto este não se organizar, enquanto este não entrar para os syndicatos, enquanto este não formar ao lado da vanguarda comunista, enquanto este não se dispuser decisivamente á luta pela sua emancipação.
 Só então, será ouvido; só então, será respeitado.

A REVOLUÇÃO CHINESA

Chang-Kai-Shek quer lançar a confusão nas fileiras sulistas

Quatro chinezes condemnados em Pekin

Nos circulos nacionalistas continua a ser objecto de comentarios ironicos, ao mesmo tempo que de protestos violentos as attitudões que vem assumindo o general Chiang-Kai-Shek, ex-chefe do governo do "Kuomintang" e que actualmente dirige o ajuntamento dissidente de Nankin.

Chiang-Kai-Shek, querendo lançar a confusão nas fileiras sulistas, permanece a intulitar-se chefe do movimento nacionalista e do governo "kuomintangista"; e, nesse sentido, vem lançando proclamações e tomando medidas. O governo nacionalista central de Hankow fez aos representantes das Potencias communicacões officiaes, pondo-os em guarda contra o procedimento do ex-comandante em chefe.

Ainda hontem, transmitiram de Shanghai e de Nankin a informação de que Changai patrocinava um movimento tendente a fazer com que o povo pedisse a expulsão do representante russo, Sr. Borodin. O "Koumintang" protesta contra a acção de Chiang Kai-Shek, tanto mais quanto Borodin funciona junto ao governo desta cidade, unimo reconhecido, e nada tem que ver com o ajuntamento de Nankin.

O tribunal especial, a que foi affecto o processo referente ao ataque contra a embaixada dos Soviets, pronunciou hoje o seu "verdictum" condemnando a 12 annos de prisão simples quatro chinezes que tomaram parte no movimento.
 Entre os condemnados figura uma mulher.

O NOVO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Será assignado hoje, pelo Presidente da Republica, o decreto concedendo a exoneração solicitada por Paulo Gomide do cargo de Director Geral dos Telegraphos.

Para substituí-lo foi candidato Mario Bello, engenheiro civil da 2.ª divisão da Estrada de Ferro C. do Brasil, que, provavelmente, assumirá hoje mesmo a tarde, o exercicio de suas novas funcções.

Paulo Gomide foi laçado do bernardismo até ultimamente; ainda agora no caso de Chagas.

Mario Bello será laçado de Washington Luis.

Tão bom quanto tão bom...

Falleceu a actriz Maria de Oliveira

Falleceu, hontem, á tarde, na Casa de Saude Pedro Ernesto, a actriz Maria de Oliveira que, na noite de sabado, tentara contra a propria existencia, ingerindo sublimado corrosivo, em sua residencia á rua Senador Dantas n. 13, por motivos que não são conhecidos.

O "Jahu" recebeu as helices e o oleo, devendo levantar vôo ao meio dia, rumo a Natal

A's 8 e 45 os aviadores já estavam a bordo

RECIFE, 1 — (AA) — urgente — Informação de fonte official annuncia que a convite do governo do Rio Grande do Norte, o commandante Ribeiro de Barros resolveu fazer escala em Natal.

O Jahu, deixará Fernando de Noronha amanhã ás primeiras horas, seguindo directo para Natal de onde sahirá terça-feira com destino a Recife.

UM OFFERECIMENTO DE RIBEIRO DE BARROS

FERNANDO DE NORONHA, 1 — (AA) — Urgente — Noticia-se que, attendo ao pedido do secretario da instituição, dr. Mario Mello, secundado pelo administrador da Ilha, o commandante Ribeiro de Barros offereceu ao Instituto Archeologico de Pernambuco a helice ferida do Jahu.

AFFIRMA-SE QUE O "JHU" ESCALARA EM NATAL

RECIFE, 1 (AA) — Não obstante o "placard" affixado pela "A Provincia", affirma-se que o Jahu escalará em Natal.
 A partida de Ribeiro de Barros e seus companheiros, de Fernando de Noronha para a capital rio-grandense do norte, está marcada para amanhã ás primeiras horas.

O militarismo no Brasil Por que não é abolido o sorteio?

O que se deu no imperio com o imposto do vintem

Mais de 5.000 insubmissos só nesta capital, e o governo se dispõe a perseguir-os.
 Estupidez. O que elle tem a fazer é não conservar, mas abolir o sorteio militar, com o qual se está dando o mesmo que se deu ao imperio com o imposto do vintem. Este foi revogado.
 Aquelle tem de o ser igualmente, e com mais motivo, razão, e fazer? O governo repellido o passageiro do bonde? Prendeu-o? Para isso, terá soldados em cada bonde? Um imposto que pôde offerecer taes difficuldades está julgado e deve ser condemnado.

A lei do sorteio é de 1908. Os que a votaram, em sua maioria, ou já lá se foram, ou estão fóra do Congresso.

O governo que, agora, tivesse o bom senso de condemnar a, de não insistir em sua applicação, não tinha necessidade sequer de dar a mão á palmatoria, sequer de declarar que se enganou.

Mas por que o imposto do vintem foi abolido no imperio? Porque chegou a occasião de se abolir o militarismo. Mas por que o imposto do vintem não foi abolido no imperio? Porque chegou a occasião de se abolir o militarismo. Mas por que o imposto do vintem não foi abolido no imperio? Porque chegou a occasião de se abolir o militarismo.

"Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags., formato grande — 2\$000
 A' VENDA NESTA REDACÇÃO

Theatros e Cinemas

AS NOTAS DE MAIS INTERESSE PARA HOJE

No theatro S. José subirá á scena, hoje, a revista "Amorosos...".
 — A companhia Esperanza Iris, embarcará no dia 16 de Maio corrente, em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro.

— A G. do corrente, a empresa do Recreio faz voltar á scena a peça "Prestes a chegar...".

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

Os ultimos acontecimentos

Soldados, como Victorino, que se sacrificam pelos seus amos são simplesmente inconscientes, irresponsaveis!



General Carlos Arlindo, comandante da Polícia Militar

Os jornaes burguezes, referindo-se aos ultimos acontecimentos de agitação esta cidade, registram alguns factos para mostrar de que é capaz a sanha policial, ou melhor, do soldado da Brigada. Entre esses factos, os dois seguintes:

Uma senhora pretendia tomar um bonde quando a policia investiu contra o povo. Ella, por instincto, parou ficando sózinha. Vem um policial, corre contra ella e com a espada curta-lhe a rica sombrinha que estava aberta.

Conclue o jornal burguez: "perverseidade".

Atravessava a Avenida uma velhinha, dessas que imploram a caridade publica na grande arteria. Ha o atropello. Um policial, defendendo-a com seu corpo, o cavalliarino ataca-o e mette-lhe a espada varias vezes nas costas, não respeitando sequer o acto generoso desse popular.

Conclue o mesmo jornal: "perverseidade".

Este outro facto demonstra a grandeza da alma popular e a baixaza dos beilugens encarregados de manter a ordem.

E' isto: a corda arrebenta sempre do lado do mais fraco.

O soldado obedece á ordem do sargento, este á do official, este á do chefe de policia, e ministro da justica, e estes á do presidente da Republica.

De modo que o presidente da Republica, em ultima analyse, é o unico responsavel pelos actos bons ou malos de seus auxiliares. Estes são o bonco; elle é a cabra. Não ha de que dirigir, elle é o que manda; aquelles que executam sua suprema vontade.

O soldado só obedece, só se exerce, só se desmanda quando é obrigado, é forçado pelos seus superiores a exorbitar, a exceder-se, a desmandar-se.

Mas depois que se observa? Na hora de atirar as responsabilidades, são não esses superiores os responsaveis pelas violencias que ordenaram, mas aquelle que se não a praticasse seria com certeza pelos mesmos superiores punido...

Quo miseria!

Morreu o jovem Marchetti. Prostrou-se uma bala do soldado Victorino Ignacio de Almeida.

Este soldado terá, provavelmente, trinta annos de idade. E Victorino não foi senão o autor material de um crime, o presidente da Republica, dos que o armaram para que elle commettesse tal crime.

Elle irá para a cadeia, e Washington Luis ficará impune.

Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido.

Tamamha injusticia sirva de lição ao soldado.

Neste regimen, ordem pur-

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

Discutindo o caso bahiano

A palavra de Seabra

"Um montão de trapos", as bases da actual democracia

Seabra, hontem, no Senado, combatendo as eleições de Goes Calmon e Miguel Colman.

Fei-o em ardente vibração, vibracão que logo se communicou ás galerias.

O poder oratorio e as phrases bombasticas muito podem...

Seabra, com o seu discurso de hontem, espelhou o seu proprio regimen, condemnou a sua propria politica a politica burgueza.

E sobre a honestidade dos politicos burguezes, numa phrase, elle disse tudo:

"Cheguei aos 72 annos com as mãos vazias, numa terra cheia, precisando até pedir dinheiro emprestado aos amigos."

Seabra, victima da reacção desbragada do bernardismo, forma uma excepção, rarissima excepção: militando na politica burgueza, elle se declara honesto...

E prosegue, desdendo o seu rosário de amarguras:

"Na Europa, algumas vezes ena carosam tremos de frio. Mas affirmo, a alma jamais tremeu de remorso."

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

TRO-LÓ-LÓ

— apresenta no LYRICCO — Todas as noites ás 7:45 e 10 horas

— PO' DE ARROZ —

Theatro Carlos Gomes HOJE — A's 7:34 e 9:34

EXITO NUNCA VISTO com a sensacional revista de Djalma Nunes e Jeronymo Castilho

E' da Pontinha!

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

— Hoje, no João Caetano, continuará o successo de "Maravilhas", e brevemente, teremos em "premières", uma nova concepção da "Champagne".

— E' esperada com ansiedade a reprise de "Mosaico", pela Rápida.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta... 3\$000
 Delenda Roma! — por Everardo Dias... 2\$000
 Memorias de um exilado — por Everardo Dias... 1\$000
 O processo de um trader — por C. E. ... 1\$000
 A organização operaria — por J. Barbosa... 2\$000
 Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B. ... 1\$000
 Santo Immortal das tribulações — por J. Barbosa... 1\$000
 Sobre organização comunista (n. especial da "Condição Sudamericana")... 1\$000

A VENDA NESTA REDACÇÃO



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses	60\$	Seis meses	35\$
------------	------	------------	------

MOVIMENTO SYNDICAL

A ULTIMA SESSÃO DO CONGRESSO SYNDICAL

Votação dos ultimos capitulos dos Estatutos da F. S. R. R. - Eleição do Conselho Federal e da Comissão de Contas - As moções finais - Os trabalhos são encerrados ao som da Internacional.

Abriu-se a sessão á hora regular. Estando presentes no salão tres operarios graphicos paulistas, que vieram representar a União dos Trabalhadores Graphicos de São Paulo no Congresso Polygraphico de São Paulo, o presidente da sessão convidou-os a ingressar no recinto do Congresso, o que foi feito debaixo de nutrida salva de palmas, em meio de vivas ao proletariado paulista. Um dos delegados paulistas em breve palavras agradeceu a aquella demonstração de solidariedade, saudando aos congressistas em nome dos trabalhadores graphicos de São Paulo.

Lido o expediente e após diversas intervenções de importância maior, foi continuada a discussão do projecto de estatutos, que havia sido interrompida no capítulo sétimo.

OS DEBATES
O capítulo VII provocou vivo debate, apresentando varias emendas, e por fim aprovada por maioria a emenda formulada pelo representante da Associação Protectora dos Operarios da E. F. C. B. e U. dos T. em Padarias, nos seguintes termos: "Acreditamos no ultimo paragrafo do capítulo VII: ... cabendo-lhe o direito de pedir essa convocação extraordinária".

Os demais paragrafos desse capítulo foram aprovados por grande maioria de votos. Os ultimos capitulos, VIII, IX e X, foram aprovados por unanimidade.

Terminada a votação dos Estatutos, os delegados ao Congresso levantaram-se em applausos frequentes á obra concluída, com vivas á Federação Syndical, á unidade da classe operaria, á C. G. T., e á A NAÇÃO.

1. ELEIÇÃO DO CONSELHO FEDERAL
São os seguintes os nomes das camaradas eleitos, em seguida membros do Conselho Federal: Almerindo Martins, Alvaro Fernandes Lopes, Antonio Oliveira, Antonio Vieira dos Santos, Argemiro Dával, Belmiro José Pacheco, Carlos Rodrigues Alves, Feneilson, José Ribeiro, Francisco Martins, Jayme Alves (carpinteiro naval), João Cavalcanti de Albuquerque, João de Costa Pimenta, João de Góes, Joaquim Barbosa, Joaquim dos Santos, Julio Kengen, Leonel Cordeiro, Maximino Piobelli, Milnerio de Oliveira, Olivier Quintino, Ramiro Pecanha, Raphael Garcia, Roberto Moreira, Servan Reitor de Carvalho.

COMISSÃO DE CONTAS
Para esta Comissão foram eleitos os camaradas Gaspar Antonio de Almeida, Innocencio Sergio Caceres e Manoel Peres.

MOÇÕES FINAIS
Terminada a matéria constante da ordem do dia do Congresso, foram apresentadas á mesa diversas moções, todas ellas aprovadas por unanimidade e sob applausos geraes.

Ellas: Sobre a Unidade Syndical Internacional. O Congresso Syndical ora reunido, atendendo a que o proletariado só pode vencer como classe, quando unido em bloco e num plano a longo prazo, dando que á classe capitalista não observa fronteiras no seu mistério de explorar e escravizar os trabalhadores, convida o proletariado do Brasil a participar do movimento de unidade proletaria internacional que na actualidade empunha os meios operarios do mundo.

O Congresso apella para os trabalhadores representados nel'e e bem assim para os trabalhadores em geral no sentido de empregarem o melhor dos seus esforços em beneficio da unidade da organização syndical internacional, prestigiando e apoiando a grande obra encaçada pela Comittê Anglo-Russo.

O Comittê Anglo-Russo syndical, neste instante, o movimento internacional pro unidade, como a expressão mais legítima do esforço tendente a unir toda a classe operaria do mundo num bloco de combater em prol da libertação dos trabalhadores!

Viva a unidade syndical nacional e internacional!
Sobre o Código do Trabalho — O Congresso Operario Regional, reunido nesta capital de 27 a 30 de abril, e constituído de numerosas delegações de sindicatos e comités de fabricas do Distrito Federal e arredores, ao terminar a sua tarefa consistente em lançar os fundamentos da unificação do proletariado local, interpretando as aspirações da classe operaria do Brasil, e

Considerando que, afóra algumas leis esparsas, ineficientes e contraditórias, não existe, entre nós, em materia de legislação operaria, capaz de attenuar as precarias condições do proletariado que moeira na industria, no commercio, nos transportes e no campo;
Considerando que são as mais penosas as condições das mães e crianças do Brasil — sobre-

no tocante ás mulheres e meninos, entregues ao exclusivo arbitrio do capitalismo, que os constringe no circulo brutal de uma exploração revoltante;
Considerando que ao proletariado deve caber, dentro mesmo do quadro social vigente, um quinhão maior e mais equitativo na partilha dos beneficios que o actual regimen prodigaliza apenas a uma minoria reduzida;
Considerando que ao Congresso Nacional cabe condensar em leis as aspirações do proletariado e que parte dessas aspirações estão consubstanciadas no Código do Trabalho, ora encalhado, inexplicavelmente, nas pastas das commissões do Senado da Republica, a classe operaria desta região, humildemente representada nesta assembleia, pela sua vanguarda, reclama o andamento immediato do referido Código e afirma o proposito de promover uma energica campanha nacional tendente a compellir ao respeito dos seus direitos da classe oprimida.

Contra a intervenção imperialista na China — Desde alguns annos que as massas laboriosas da China lutam encarnadamente contra a dominação, que as explora e esmaga, do imperialismo estrangeiro.

Á frente desse grande movimento de libertação encontra-se o heroico proletariado das cidades industriais do Sul da China, o qual forma, hoje, na vanguarda do combate da classe operaria mundial.

Lutando contra o imperialismo, pela libertação das populações chinesas oprimidas, o proletariado da China está ao mesmo tempo lutando em prol da libertação social dos trabalhadores de todo o mundo.

Com effeito, a luta anti-imperialista é uma luta eminentemente universal: ella rebulla do chocho inevitavelmente decisivo do capitalismo chegado á ultima etapa de seu desenvolvimento, — o imperialismo, — o o proletariado, que chega á primeira etapa de sua luta, a libertação da classe operaria da União Soviética e a caminho da proxima victoria final na China.

O proletariado chinês merece, pois, o mais decidido apoio do proletariado mundial. Este lhe é



Um aspecto da ultima sessão do Congresso Syndical

devedor, nas actuaes circunstancias, da mais fraternal solidariedade do classe.
As grandes potencias imperia listas estão intervindo cynicamente na China. Ellas pretendem esmagar o surto de revolta do povo chinês, que enfim se levanta para sacudir o jugo secu-

lar dos palcos estrangeiros "civilizadores".
Acompanhando a attitudo solidaria pro-China da classe operaria de todos os paizes, os trabalhadores do Brasil nada mais farão que cumprir um estrito dever do classe.

Alías, nosso apoio ao povo chinês, significando um reforçamento da frente unica mundial contra o imperialismo, vale por apoiar-nos a nós mesmos, visto que as massas laboriosas do Brasil, como as da China, constituem presa cobiçada pela voracidade do capitalismo imperialista anglo-americano.

O Congresso Operario Regional não podia, de tal sorte, manter-se indifferente e silencioso diante dos actuaes acontecimentos no Extremo Oriente. Interpretando o sentimento e os interesses das massas operarias que legitimamente representam, o Congresso exprime, assim, sua completa so-

lidade ao proletariado leão da China a concito os trabalhadores de todo o Brasil a formarem com energia na frente proletaria mundial de combate ao imperialismo americano.

Viva a revolução chinesa!
Abaixo a intervenção imperialista na China!

MOÇÃO DE PROTESTO CONTRA A EXECUÇÃO DE SACCO E VANZETTI
O Congresso Operario Regional do Rio e arredores, composto de delegados de sindicatos, minorias syndicaes e comités de fabrica, protesta energicamente contra a planejada execução de Sacco e Vanzetti.

O Congresso considera a condemnacão de Sacco e Vanzetti um crime revoltante, cuja responsabilidade sabe aos capitalistas norte-americanos. Elles só foram condemnados por serem militantes abnegados da classe operaria. Com a sua execução o capitalismo pretende arrancar-lhes das fileiras proletarias.

Só a frente unica de todo o proletariado fará recuar os capitalistas norte-americanos, impedindo assim a execução dos nossos camaradas.

Viva, pois, a frente unica proletaria!
Abaixo a reacção capitalista!

PELA LIBERDADE DE JOSE ALVES
O Congresso Operario e o companheiro José Alves da prisão a que foi submetido pela justiça do Tribunal de Jury de Santos:

Considerando que a esse companheiro fará o maior bem possível o conforto moral do seu voto unanime de solidariedade á sua dor no isolamento;
Resolve:

1. — Desenvolver junto ás associações operarias do Brasil uma forte propaganda no sentido de angariar auxilios para a sua liberdade.

2. — Enviar ao companheiro José Alves um officio assignado pela mesa do Congresso, comunicando-lhe a communhão de sentimentos do proletariado brasileiro na solidariedade que mantém os delegados com a sua causa.

SOLIDARIEDADE A "A NAÇÃO"
O Congresso manifesta sua inteira solidariedade ao Jornal A NAÇÃO, legítimo órgão das classes laboriosas.

Toda a imprensa burguesa, ao serviço da burguesia, faz frente unica contra A NAÇÃO; todo o proletariado, por isso mesmo, deve apoiar decididamente o Jornal proletario, que é seu proprio órgão.

AGRADECIMENTO A A. R. DOS COCHEIROS E CARROCEIROS
O Congresso consigna em acta um voto unanime de agradecimento ás camaradas da Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, pelo incalculavel auxilio prestado á realização da obra do Congresso Regional, cedendo sua sede para as sessões do mesmo.

SOBRE PROPAGANDA NOS CAMPOS
Considerando que é útil levar a toda parte, pelo Brasil inteiro, a propaganda das idéas ventisculadas por este Congresso;
Considerando que, em tal assumpto, não se deve contar apenas com a iniciativa particular, visto que um operario não dispõe de meios economicos para se despenhar de tal missão;
Considerando que a maioria dos trabalhadores das cidades não deve prescindir da dos trabalhadores dos campos;

Considerando que os operarios dos campos estão submetidos em todo o país ao regimen dos salarios míseros e onerados ainda pelo regimen do curso forçado do cartão, que corre como dinheirão nas zonas rurais, o que os escraviza aos armazens dos fazendeiros ou usineiros;

O Congresso Operario resolve:

1. — Aconselhar os syndicates a criarem uma quota especial que será dada á C. G. T. (ou ao Comité pro-C. G. T., enquanto esta não for definitivamente fundada), para uma propaganda especial no interior do país;

2. — Essa propaganda será levada a effecto por delegados para tal fim designados pela C. G. T.

UM MINUTO DE SILENCIO
Ainda por aclamação unanime dos delegados foi aprovada a seguinte proposta:

"Os delegados da Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas requezem que os congressistas, de cá em diante, observem o minuto de silencio contra todas as tyrannias de que são victimas os trabalhadores internacionais. — Rio, 30 de 4. 927. — (a) Joaquim dos Santos, Antonio Oliveira Aguiar, João Francisco Guimarães, Joaquim Vieira Lopes, Gaspar Antonio de Almeida."

Por fim falaram ainda dois quadros representantes, respectivamente, da Federação Operaria Mineira e da União dos Trabalhadores Graphicos, saudando o Congresso e os congressistas.

A sessão terminou cerca de 1 hora da manhã, em meio do mais fraternal entusiasmo proletario.

PHOTOGRAVADORES
ATELIER:
17-RUA 13 DE MAIO-17
Telephone Central 2153

Morena & Valeriano
RIO DE JANEIRO

Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)
A' rua Duque de Caxias 56
são encontrados a um representante desta jornal diariamente, das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este Jornal.

assumptos de interesse cooperativo.
Como principal assumpto constante da ordem do dia a questão da aula de corte, a iniciaramos ainda em principios de Maio.

Pode-se pois o comparecimento dos interessados.—O Secretario.

"Lock-out" nas pedreiras de São Paulo

UMA EXIGENCIA ABSURDA DOS INDUSTRIAES

A União dos Canteiros mantem-se firme na defesa dos interesses operarios

(DA NOSSA SUCCURSAL)
"A'ullo que dissemos ha um mes, com a realisar-se, e do modo mais calculado possível, a offensiva da burguezia industrialista, organizada contra o proletariado desorganizado ou combatido pelas passadas lutas e repressões."

A Prefeitura está querendo por em vigor a lei das "carteiras domesticas" e começou justamente o seu trabalhoinho pelos cafés, hotéis, bars e restaurantes.

Do mesmo tempo, os industriaes em granito combinavam-se, em seu centro, na praça da Sé, a fim de obrigar os trabalhadores do ramo a aceitarem um artigo onde figurasse a photographia, onom, salario e a porção de linhas em branco onde o patrão escreveria a conducta do operario no seu estabelecimento.

Nem mais, nem menos que uma "carteira domestica" e uma offensiva paternal iniciou-se terça-feira do manhã, com uma regularidade, que, ao primeiro momento, surpreendeu os canteiros.

Tendo um operario deixado certo estabelecimento para procurar trabalho noutra casa. O proprietario da officina disse-lhe que o aceitaria mediante o cartão do comportamento da officina em que até alli trabalhara. Surpresa do explorado.

— Que cartão é esse?
— É um cartão aprovado em assembleia dos industriaes em que cada operario é obrigado a pedir á seu patrão, quando abandonando ou for despedido da officina...
— Mas, nós não sabemos disso! — respondeu o trabalhador.
— Não sabem, mas vão saber agora! — retrucou o burguez.

Como o canteiro não podia ficar desempregado, lá se dirigiu elle á casa onde trabalhara buscar o referido cartão.

O estabelecimento não estava no estabelecimento e o explorado perdeu a viagem. Voltou no dia seguinte. Encontrou-o, afinal explicou ao que lá.

O patrão não queria passar o cartão, alegando que não despidia o operario.

— Mas, eu não posso trabalhar sem sua officina pelo salario que me paga...
— Afinal, a muito custo e de má vontade o industrial escreveu o cartão. Mas, o fez tão veladamente, que, aproveitando o operario não saber ler, diminuiu capciosamente o salario de 125\$00 para 115\$00, — roubando assim o operario em 10\$00 diários.

Este cartão encontra-se na sede da União dos Canteiros, como prova da má-fé e da tendencia criminosa dos patrões contra os trabalhadores.

E não satisfeitos com essa má accção, os patrões resolveram paralisar o trabalho, declarando o "lock-out", obrigando os trabalhadores a submeter-se á accção do "cartão de conducta".

Os canteiros abandonaram o serviço, compellidos e sob protesto, indo immediatamente para a sede do seu syndicato onde têm diariamente realizado reuniões, a fim de tomar as medidas que o momento exige.

Predomina, de parte do proletariado, a maior firmeza e uniformidade de vistas. Na ultima assembleia, a de quinta-feira, 27 ficou resolvido, em resposta a um officio do Centro dos Industriaes, aconselhando-os a aceitar as "carteiras de conducta", respondendo deste modo:

1. — Uma vez que os canteiros se acham paralisados por vontade dos industriaes, devem ser indemnizados de todos os prejuizos decorrentes dessa paralyzação;

2. — A contar desta data (27) os industriaes é que devem mandar tocar o sino e não mais o representante da União;

3. — Não se sujeitar a cartão de especie alguma, porquanto já se foram mudados os cadernos nelle de lei de ferias, que suppram os industriaes e que devem mandar tocar o sino e não mais o representante da União;

4. — Não voltarão ao trabalho sem que os mandem chamar, ignorando-lhes o que acima fica estipulado.

O cartão, é, assim, inadmissivel. Fóra com o cartão!

UMA PERGUNTA
Aceitam os industriaes um cartão, em identicas condições, apresentado pelos operarios, consignando a conducta e o procedimento quasi nunca lido dos patrões para com os trabalhadores?

E como querem impingir-lhe aos operarios?

OS OPERARIOS ESTÃO FIRMES!
Todas as medidas tomadas pela União dos Canteiros têm o prestigio unanime da corporação.

Os canteiros, apesar do circulo de ferro em que os collocaram os industriaes, querendo humilhá-los e vencer-lhe pela fome, não se abalam moralmente e conservam o forte animo dos trabalhadores capacitados da responsabilidade de grave luta que estão travando com a burguezia.

AS MANOBRAS E MYSTIFICAÇÕES DOS INDUSTRIAES
Como os industriaes têm contra-ctos a cumprir — entre elles o da cathedra — foram ao encalço das obras declarar que os relevamos das multas "pois os operarios estavam em greve recusando-se a trabalhar".

Além de perversos, esses industriaes são mentirosos.

Querem, com essa manobra indigna, fazer parar as obras da cathedra e deste modo augmentar o numero de desempregados, criando antipathias aos cantoneiros.

Os industriaes estão também fazendo pressão sobre o collega Palmerino Monero, a fim de conseguir d'elle a adhesão ao "lock-out" e portanto a paralyzação da sua officina!

CANTEIROS DA UNIAO DEPENDERÁ A VOSSA VICTORIA!
Canteiros: Os industriaes querem envenenar-vos, pois pretendem impingir-vos um cartão que vos escravizará ao capitalismo.

Esse cartão é uma ignominia, porque si ao patrão não convier

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar A' venda nesta Redacção

Amigos de "A Nação"
De camarada André recebemos 20\$ de doativo.

A collecta realizada hontem na sede dos Carroceiros e Classes Annexas rendeu 234\$500.

A venda avulsa feita no comitê da praça Mauá rendeu... 185\$700.

Os 23 camaradas da fabrica Botafogo reformaram as suas assignaturas de mez.

De camarada Guilherme Augusto recebemos 25\$000.

De camarada Antonio Braga recebemos 10\$ da sua subvengão.

O camarada Medeiros enviou-nos 5\$, respondendo ao voto que lhe fizera e desafia Domingos Ludrigo, Ambrosio Chiodi, Marcos Ludalicio, Fernando Ochineri e Pedro Silveira, que deverão responder a 10 do corrente mez.

De Comittê pro-Mopser recebemos 73\$ de doativo.

Do Grupo Editor "Voz Cosmopolita" recebemos 50\$ da subvengão de maio.

EM S. PAULO
O camarada Ottaviano enviou-nos 5\$ e desafia para que fagamos o mesmo os seguintes camaradas: Bergamini, Polichetti e Iris do Sylvio.

"La Antorcha"
Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

CONVOCAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ELECTRICISTAS
Camaradas: Aproxima-se o dia das eleições de directoria e é preciso que nenhum de vós falte no dia 4 de maio, ás 19.30 horas, para escolher o dia de luta nos combates que não de dirigir os destinos desta sociedade, de 1927 a 1928.

É necessario o comparecimento de todos os camaradas nesta assembleia.

Um electricista
UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Aos pedreiros e ajudantes Camaradas: Seria incoherencia desmentir um passado de luta na conquista de algumas melhorias que mesmo não preenchendo o verdadeiro objectivo não deixaram de ser o prenuncio do mesmo, com a demonstração de forças cohesão e solidariedade, com que nos sublembos conduzindo da moral e da justiça na vida de organização junto a vós que sois parte integrante entre as classes que compõem esta União.

Porque agora, que sentimos mais a necessidade diante da crise que estamos atravessando não insultamos os nossos companheiros pintores e carpinteiros, que reunidos por classes procuraram resolver suas situações por métodos intelligentes, ante o jugo patronal? Eis porque vos convidamos, a comparecer a reunião de hoje 2 de Maio ás 19 horas á rua "Acro 19. — O secretario.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS
São convidados os trabalhadores que empregam a sua actividade no commercio e na industria de padaria, a reunirem-se em nossa sede á rua Senhor dos Passos n. 192 sobrado, a fim de tomarem parte nos trabalhos. Nesta reunião será nomeada a commissão que ha de constituir a mesa para as eleições. Sendo o assumpto de importancia como é, esperamos que nenhum companheiro falte.

Todos á União na terça-feira, 3 do corrente.

A Commissão.
UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS
Rua Senhor dos Passos, A. 8 (Próximo ao Mercado)

Convido os camaradinhos a comparecerem á assembleia geral extraordinaria em 2.ª convocação, a realizar-se na proxima 2.ª feira, 2 de Maio, ás 19 e meia horas, para tratar de diversos assumptos de interesse cooperativo.

Como principal assumpto constante da ordem do dia a questão da aula de corte, a iniciaramos ainda em principios de Maio.

Pode-se pois o comparecimento dos interessados.—O Secretario.

PILULAS VIRTUOSAS
(Pílulas de papaina e Podophyllina).
Emphregadas com successo nas molestias do estomago, ligadas ao intestino. Estas Pílulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São intensamente purgativas e regularisadoras das secreções gastro-intestinaes.
A' venda em todas as farmacias. Vidro, 25000. Depositarios: MARTINS & BACELLAR
RUA DO ROSARIO 172 — RIO

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"
Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

